Ano. 21 Sabado, 27 de Outubro de 1928 (AVENÇADO) N.º 1.048

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

Ria e Barra de Aveiro

A' Imprensa do distrito

Ha quanto tempo tenho esta divida em aberto!... Mas ainda quando o acto a praticar é o cumprimento do dever, nem sempre a nossa vontade é juiz da oportunidade. Ao *Concelho da Murtosa, Povo de Pardilhó* e *Ilhavense* o meu agradecimento sincero pelas suas nobilissimas palavras de apoio á minha campanha de moralidade e justiça. Não se deve, contudo, levar a mal que eu reserve, na minha gratidão, o logar de honra para a *Defeza de Anadia*, o intemerato campeão da defeza da Bairrada, o lutador incançavel que, mal finda a luta gigantesca contra a escravidão de dois anos desta região malfadada ao entreposto de Gaia, logo se volta, de lança em riste, contra a nova escravidão dos vinhos da Bairrada ás obras do porto de Aveiro.

Não estou de absoluto acordo com a *Defeza de Anadia*. Entendo que o porto de Aveiro é uma obra de interesse não apenas regional, mas nacional. E, ainda neste ponto, manda a lealdade confessar, que quem está dentro da lei é a *Defeza*.

Pela lei dos portos, publicada no *Diario do Governo* de 4 de dezembro de 1926, foi o porto de Aveiro, **sem protesto algum da sua Junta Autonoma,** classificado como de interesse simplesmente local.

Tenho sustentado e sustento, dentro dos meus principios, que o porto deve ser pago equitativamente por todo o distrito; mas não posso, sem ser injusto, negar o direito a Anadia—que para as obras em que anda em penhada nada pede ao distrito—o direito de procurar desobrigar-se de sacrificios para o porto de Aveiro, que a Lei, a quem se deve obediencia, classificou como obra de simples *interesse local!*

* * *

Preciso é lembrar á imprensa, aos republicanos do distrito, fazendo um ligeiro exame retrospectivo da minha campanha, a atitude para comigo tomada pelos jornais do Partido Republicano Portuguez do distrito de Aveiro.

Foi a Junta Autonoma creada pelo **decreto ditatorial** de 7 de dezembro de 1921. O facto é de nula importancia para mim, que entendo que uma lei só deve ser respeitada pela injustiça que contenha e não pelo facto de ser ditatorial ou do Parlamento. Mas confronte-se a atitude de hostilidade para comigo assumida pelos orgãos do P. R. P. de Aveiro, com a epiderme tão sensivel para qualquer acto ditatorial—como se está vendo—defendendo os actos de um homem que nem os mortos desse partido poupa na sua ansia de demolição.

O que tem importancia e se arquiva é a deslealdade desses jornais, que, sem lerem os meus artigos, me atacam por delitos que não pratiquei.

EU NUNCA COMBATI AS OBRAS DO PORTO DE AVEIRO. DESAFIO TODOS OS HOMENS DE BEM A TRANSCREVER DOS MEUS ARTIGOS QUALQUER PALAVRA DE COMBATE A ESSAS OBRAS. E DESAFIO TODOS OS HOMENS DE BEM A MOSTRAREM, MESMO POR UM OCULO DE VER AO LONGE, QUALQUER OBRA QUE A JUNTA AUTONOMA TENHA MANDADO FAZER NA BARRA, quasi tapada por môrros de areia, embora tenha feito despezas que vão a milhares de contos!

Tenho combatido a distribuição dos impostos para a Junta, porque é iniqua, e, por isso, injusta. Tenho combatido a atitude do presidente da Junta, porque julgo um autentico desafôro chamar ladrões e infames aos miseros contribuintes que reclamam contra essa iniquidade. Tenho combatido a acção desse homem na Junta, porque vejo sumidos capitais enormes, que são suor do povo, sangue do povo, em obras de nenhum interesse, em mecanismos de sucata de nenhum valor produtivo, em mobilias de luxo, que a miseria geral não permite. Mas tenho combatido e combato dentro da lei!

Regulamento Geral das Juntas Autonomas:

Art. 1.º—*As Juntas Autonomas tem por objectivo promover a valorisação dos portos que o Governo confia á sua administração, actuando por delegação do mesmo Goveno, e em harmonia com as disposições do lei organica das Juntas, deste Regulamento e mais legislação em vigor.*

Art. 2.º—*O seu fim é construir e apetrechar os portos em harmonia com a classificação que lhes competir, explora-los* **pela forma mais util e proveitosa aos interesses da região** *que eles são chamados a servir.*

Lei organica:

Art. 21.º—*As receitas de exploração destinam-se ao custeio da propria exploração dos portos e á sua conservação; as receitas provenientes dos impostos e ainda os subsidios do Governo e outros destinam se* **á execução das obras e melhoramentos deles.**

A Junta vai completar 7 anos em dezembro proximo. O que fez? Melhorou a Barra? Tem, ao menos, um projecto exequivel de porto, aprovado pelo Governo?

A Junta está recebendo os impostos de 3 anos da propriedade alagada. Está recebendo o imposto do vinho vendido ao consumidor, e tem a papelada pronta para receber o imposto de todo o vinho vendido, a começar no lavrador.

Observou os artigos das leis que eu transcrevi?

Tenho clamado, clamo e clamarei por um rigoroso inquerito á Junta, principalmente ao seu presidente. Esse inquerito, que teria a enormissima vantagem de me meter na cadeia por difamador ou caluniador, não o quer o presidente da Junta, não o querem os jornais do P. R. P. de Aveiro, e continuam todos no seu papel de me difamarem a mim, atribuindo-me intenções que eu não tive, palavras que eu não disse, delictos que eu não pratiquei!

* * *

Homem Cristo bate palmas ao artigo da *Defeza de Anadia*. Não bata que se magoa. A *Defeza de Anadia* não deshonra ninguem. O que é CONTRA A VONTADE DA MAIORIA DOS HABITANTES DE AVEIRO NÃO SÃO AS OBRAS DO PORTO DE AVEIRO, para cuja execução o sr. Cristo NADA FEZ. O que é CONTRA A VONTADE DA CIDADE DE AVEIRO, SÃO AQUELAS FANTASTICAS OBRAS DE SANTA ENGRACIA, a que o sr. Cristo vive apegado. São os motores de elevação de aguas, expropriações desnecessarias, jardins no Forte, bacias e esteiros para gazolinas, capotas carissimas para lanchas de passeio e tudo o mais, **tudo o mais** que o inquerito, para me meter na cadeia, ha de encontrar, pago com o dinheiro do porto, com absoluto menospreso das leis que regulam o funcionamento das Juntas, e onde Aveiro vê sumidos os seus melhores recursos, com a Barra a tapar-se, a tapar-se sempre, a perder-se, sem que ninguem olhe por ela.

Não foi a *Defeza* que inventou a sua demissão: foi o sr. Cristo que declarou na acta da sessão de 10 de agosto que se demetia. Depois publicou a acta no seu jornal, a ver se a cidade lhe pedia que ficasse. A cidade, que está farta do sr. Cristo, calou-se. E o sr. Cristo... ficou. Depois tornou a dizer no seu jornal que se ia embora; que passassem muito bem. Ninguem lhe pediu que ficasse. Mas o sr. Cristo... agarrou-se. E' o demites! E fica muito bem. Faltava essa corôa a aureolar-lhe a dignidade.

Como presidente duma corporação que é delegação do governo *está perfeito!* Pois agarre-se. Agarre-se bem, mas tome cuidado não lhe escorreguem as mãos ou... ou pés.

Fermentelos, 22—X—1928

A. Roque Ferreira
Medico

Orfeon de Braga

Deve ámanhã visitar esta cidade o afamado grupo minhoto composto de 125 figuras que, á noite, realisará um sarau de arte no Teatro Aveirense dedicado ás senhoras da terra.

Atendendo aos louros já alcançados, é de presumir que a casa se encha e aqui seja tambem ouvido com agrado.

Recordando

Fez no dia 13 do corrente 50 anos que foi eleito deputado pelo Porto nas eleições legislativas o distinto professor da Academia Politecnica, dr. Rodrigues de Freitas, que obteve 2.023 votos, conseguindo sobre o seu competidor a enorme maioria de 1.089 sufragios.

A Republica marcou assim o primeiro triunfo eleitoral, tendo Rodrigues de Freitas desempenhado o mandato com grande relêvo e extraordinario brilho.

O inverno á porta

Fizémo-la bonita: apenas saiu no ultimo numero o elogio do outono, o tempo deu tamanha reviravolta que logo transformou os lindos dias que estavamos gozando noutros regados a potes de agua, que não só puzeram intransitaveis as estradas como encharcaram algumas casas cujos telhados ainda não haviam sido convenientemente reparados.

Se nós soubessemos não tinhamos dito nada. Assim ficamos na de escarmenta... para a outra vez...

O Democrata, vende-se na *Livraria Universal*, Rua Direita

Films...

A lei sêca continua, nos Estados Unidos da America do Norte, a dar que falar e que fazer.

Ainda um dia destes lá houve uma grande reunião politica em que um dos oradores defendeu com vivo entusiasmo a referida lei. Dizia ele no auge do discurso:

— Votei sempre pela lei sêca e por ela me heide bater, votando a seu favor. Haverá alguem que possa dizer alguma coisa em contrario?

Uma voz da assistencia:

— Posso eu. Você deve-me 55 dollars de *whisky* que me comprou a semana passada!

Como se vê, Frei Tomaz por toda a parte deixou imitadores...

—

HA tempos sucedeu aparecer em alguns distritos da Italia uma praga de borboletas que chegaram a formar densas nuvens na extensão de bastantes quilometros e a dificultar o transito em alguns pontos. O governo tomou providencias e a praga desapareceu.

Tanta borboleta junta devia ser uma coisa de respeito e de dar que fazer...

NÓS E O CORREIO

Quem auxiliou a "boycottage„ contra "O Democrata„ fornecendo a lista dos assinantes de Aveiro?

Levantando uma ponta do véu...

Ha um mez—um longo mez, por sinal—sr. Administrador Geral dos Correios, que este periodico trouxe a publico um facto, talvez unico em todo o territorio do continente da Republica Portuguêsa e que nós não estâmos dispostos a deixar esquecer sem que devidamente se esclareça para salvaguarda dos nossos direitos e dos nossos interesses que não podem estar á mercê seja de quem fôr e muito menos de empregados do correio pouco escrupulosos. Trata-se, pois, como é sabido, daquele caso, que tão intrincado se oferece ao apuramento de responsabilidades, sobre o qual nos temos pronunciado, pedindo ao chefe distrital dos serviços, primeiro, depois ás entidades superiores que ou averiguem quem foi o funcionario prevaricador que, calcando os regulamentos, cometeu a inconfidencia de fornecer ao *grande panfletario* com o intuito de prejudicar *O Democrata*, a lista dos seus assinantes de Aveiro, ou nos confundam com a demonstração de que a nenhum dos seus subordinados desta cidade deve ser imputada a falta visto todos —sem excepção—se encontrarem isentos de culpa.

Assim é que é. E posta a questão nestes termos, os srs. chefe dos serviços do distrito, por um lado, e Administrador Geral dos Correios, por outro, ou ambos ao mesmo tempo, teem de se mexer, porque se não o fizerem, se não descobrirem e não castigarem o delinquente perdem a autoridade—toda a autoridade—para, de futuro se imporem como juizes sentenciadores.

Torna-se necessario, sr. Administrador Geral dos Correios, que quantos confiam a essa repartição a sua correspondencia depositem nela toda a sua confiança e não lhes aconteça como a nós ou ainda peor, se o caso de que fomos vitimas ficar impune.

O Democrata nunca se arreceou das arremetidas do *grande panfletario*—nunca! Expulso do Exercito por *incapacidade moral*; sem ter praticado em toda a sua vida um unico acto que o nobilite; por indole, por feitio e por falta de educação avesso a tudo quanto possa dignificar o individuo, o escritor, o jornalista, certamente que não nos intimida tambem o resultado da *boycottage* com que esse miseravel sonhou aniquiliar-nos. Mas se a intenção é tudo e para a infamia se foram buscar colaboradores a uma repartição do Estado para a qual pagamos e não pagamos pouco, não de compreender que o nosso protesto é justo como justo é que procurêmos saber quem está, no correio, o seu auxiliar, o seu cumplice, afim de ser devidamente recompensado. E isso, sr. Administrador Geral, não será dificil se V. Ex.ª seguir a nossa pista quando mandar proceder ao inquerito—que já tarda—sobre a acusação que vimos fazendo—**de ter saido de dentro do correio a lista completa dos assinantes que o** ***Democrata*** **possue em Aveiro, copiada das cintas dos jornais que ali dão entrada á sexta-feira para serem distribuidos na manhã de sabado.**

Mais, srs. director dos serviços do distrito e Administrador Geral **essa lista**—entendam bem—**devia ter sido tirada ou na noite de 31 de agosto para 1 de setembro ou na de 7 para 8 do referido mez!**

Argus tinha 100 olhos, circunstancia que levou o *grande panfletario* a atribuir-nos mais um—101. Pois bem: demonstraremos que não nos faz favor, dando-nos essa vantagem. A ponta do véu que tem envolvido este caso extraordinario de no correio se fornecerem elementos destinados a prejudicar quem daquela casa se serve, começa a ser levantada. Esperemos agora que o sr. Administrador Geral dos Correios dê acordo de si, ordenando o inquerito ou metendo-nos na cadeia por difamação!

Opiniões

Por ocasião do aniversario da Republica o sr. dr. Antonio José de Almeida, que se encontrava na Alemanha a tratar da sua saude, fez inserir num diario de Lisboa as seguintes palavras:

«O cinco de Outubro conferiu direitos e impôs obrigações. Dos primeiros, bastantes se lembram, dos segundos poucos se importam.

Por sua vez o sr. dr. Brito Camacho escreveu um artigo do qual transcrevemos estes periodos:

«Fez-se a Republica que o Paiz inteiro recebeu com intima confiança, jubiloso e entusiasmado.

Foi ha dezoito anos, e parece que foi ha dezoito seculos!

Bem fariam os republicanos se aproveitassem este dia para, num rigoroso exame, ajoelhados no altar da Patria, passarem em revista a sua vida politica no largo periodo decorrido desde que a Republica foi proclamada.

Desacatos graves á Constituição; nenhum respeito pelas chamadas leis ordinarias; achincalhamento das instituições parlamentares; censura e apreensões de jornais; prisões arbitrarias, mantidas por tempo indefenido; esbanjamento dos dinheiros publicos, para se manterem clientelas famintas; a *certeza moral* substituindo as indispensaveis provas materiais para esbulhar funcionarios de legitimos direitos adquiridos; atestados de bom republicanismo, muitas vezes passados por maus ou duvidosos republicanos, valendo como prova de competencia tecnica e idoneidade moral para o exercicio de funções publicas—de tudo isto são culpados os republicanos, uns mais, outros menos, e tudo isto criou para o Paiz uma situação angustiosa e para a Republica uma situação bizarra e dificil.

Os bons precedentes são muitas vezes, são quasi sempre desaproveitados; os maus precedentes não se desaproveitam nunca.

As Republicas, em paizes como o nosso, insuficientemente instruidos e viciosamente educados, sem energias de vontade e sem rijeza de caracter, se escapam ao perigo duma restauração monarquica, dificilmente se livram duma absorção fruste—a menos que resvalem á orgia demagogica, indo perder-se no cezarismo.»

Não deixava de ser interessante saber-se o que a respeito do mesmo assunto pensaram os srs. drs. Afonso Costa, Barbosa de Magalhães e Alfredo Nordeste... Mas esses ficaram calados por causa das duvidas...

Em S. Jacinto

A tradicional festa da Senhora das Areias, tão predilecta do povo da nossa Beira-Mar, não teve este ano a concorrencia dos anos anteriores, devido ao tempo chuvoso que fez.

No entanto a gente moça, folgazã, andou numa roda viva, redopiando sempre, ao som da Banda José Estevam, que tambem acompanhou, no domingo de tarde, a procissão, e na segunda feira a entrega dos ramos aos mordomos que servirão no proximo ano.

A' noite, os bailaricos nos clubs do *norte* e do *sul*, realçando um elenco de tricanas da nossa terra, que, como sempre, imprimem a estes divertimentos uma nota alacre de beleza e alegria e o fogo de artificio fornecido pelo José Parracho, que foi muito apreciado.

Tudo correu á bôa paz e assim é bom.

A visita do Orfeon de Braga

Padre Mannel de Carvalho Alaio
Director do Orfeon

Os componentes do Orfeon de Braga

Secção sportiva

Campeonatos Nacionais de Natação

No domingo tiveram logar, na bacia de Leixões, estes campeonatos, organisados pela Liga Portuguesa dos Amadores de Natação.

Neles Aveiro marcou bem o seu logar, por intermedio do nadador do *Sport Club Beira-Mar*, Domingos dos Santos Calisto, que ganhou brilhantemente as provas de 400m e 1 500m livres.

Contiua, portanto, o *Beira-Mar*, a deter os titulos de campeão daquelas duas provas, unicas a que concorreu.

Ao simpatico e modesto aveirense que na natação nacional se impõe, como um elemento de valor, que é, endereçamos as nossas felicitações.

Das restantes provas resultou o seguinte apuramento:

100 m. livres—Carlos Sousa, do *Sporting C. de Portugal*:

100 m. costas—Mario Brandão, do *Carcavelinhos*;

200 m. bruços — Benjamim Coimbra, do *Casa Pia*;

4 × 200 m. Equipe do *Sporting C. Portugal*, composta por Fernando Felicio, Anibal Felicio, Antonio Soares e Carlos Sousa.

Saltos—Fernando Felicio, do *Sporting C. de Portugal*.

As provas foram feitas com viragens de 50 metros.

J. M.

Por nós

Da America do Norte escrevem-nos:

Morcester, Mass, 28 de set. 1928

... Sr. Arnaldo Ribeiro

Junto remeto um cheque de 50$00 para renovar a minha assinatura por um ano, revertendo os restantes 10$00 em beneficio dos seus pobres.

Tenho lido o *Democrata* com bastante interesse pois me não são indiferentes as tareias que está dando no homem nefasto que colocaram á frente da Junta Autonoma. Não o deixem enquanto ele não entrar nos eixos.

Envio tambem as minhas felicitações ao sr. dr. Roque Ferreira pela campanha que levantou e que com tanto brilho vem sustentando para honra do nosso país e, em especial, da nossa terra. Não calcula, sr. Arnaldo Ribeiro, quanto nós, os portugueses dessa região temos apreciado os seus escritos.

Cumprimentos e creia-me

Amigo e Obg.

Pompeu N. Duarte

GUARDA REPUBLICANA

Pelo *Diario do Governo* do dia 18 foi colocada em Aveiro a 2.ª companhia do Batalhão n.º 5 da Guarda Nacional Republicana composta de 1 capitão, 1 subalterno, 1 primeiro sargento, 1 segundo sargento, 1 primeiro cabo, 2 segundos, 19 soldados e 2 segundos cabos corneteiros, a qual se instalará num predio da Rua de José Estevam, proximo da Agencia do Banco de Portugal, onde se andam a fazer as competentes obras de adaptação.

Congratulamos-nos com o facto.

Limpêsa da cidade

Recebemos a seguinte carta:

Aveiro, 21 de outubro de 1928

... sr. Redactor

Clama V. no seu jornal por que limpem e aceiem esta linda cidade, que o desmazelo duns e a incuria de outros, está transformando num verdadeiro recipiente de toda a especie de porcarias.

Em muitos outros pontos além daqueles por V. indicados encontra-se todá a sorte de detritos nauseabundos e fetidos. Mas como não bastasse só isto, temos ainda a criançāo de suinos no centro da cidade e algumas retretes, que disso só tem o nome, nas mais perigosas condições para a saude publicā e isto quando nos ameaça uma epidemia da qual poucos escapam—a *febre dengue*—que por onde tem passado ha feito milhares e milhares de vitimas.

E a venda de peixe pôdre? E as padarias e mercearias onde alguns generos estão durante a noite á disposição dos ratos e outros bicharocos para se venderem de dia ao consumidor?

A's autoridades sanitarias e ao sr. presidente da Comissão Administrativa Municipal ponderamos tudo isto a ver se providencias são tomadas de modo a que desapareça a impressão profunda que causa a toda a gente limpa, este estado de coisas.

Esta já vai longa e se V. me permitir voltarei ao assunto por o interesse que ele representa no atual momento.

Um velho aveirense

De perfeito acordo com o *velho aveirense*, este jornal não faz mais do que o seu dever, chamando a atenção de quem compete para o que se está tornando digno não só de reparo, mas tambem de asperas censuras.

Temos, porém, esperança de que tanto as autoridades sanitarias como o Municipio e a policia não hesitarão perante as reclamações que de toda a parte surgem.

Em 11 de Novembro

A *Liga de Recordação*, com séde em New-York, dirigiu convite a todos os paizes do mundo civilisado, solicitando que no dia do decimo aniversario do Armisticio, ás 11 horas prefixas, se façam dois minutos de silencio e se paralise o movimento, qualquer que ele seja, para comemorar assim o termo da grande guerra.

No caso de anuencia ninguem diga que o mundo não tenha a rodea-lo, nesse dia, uma enormissima cadeia de silencio.

Uma carta

Aveiro, 24 de outubro de 1928.

... Sr. Arnaldo Ribeiro

Dig.mo Director de O Democrata

Aveiro

Meu amigo:

Espero dever-lhe a especial fineza de tornar publico no seu mui lido jornal que em 15 do corrente mez fiz o pedido da minha demissão do cargo de director artistico e ensaiador da Associação Dramática de Aveiro, visto não poder, por falta de saude, continuar a dispender aquela actividade e decisão tão indispensaveis ao bom desempenho do referido cargo.

Com a maior consideração e respeito, me subscrevo

De V. etc.

Aurelio Costa

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal.*

Deu-lhe p'ra bôa

O *grande panfletario* tem agora uma ideia fixa—dar cabo do *Democrata!*

O *Democrata* é o seu cabrion, o seu pesadêlo, um espectro que todas as semanas lhe aparece. E vai de aí quer dar cabo dele!

Está claro que nós rimos e toda a gente ri da infantilidade e sobre tudo dos processos que põe em pratica, julgando que toda a gente tem medo e se agacha deante da sua omnipotencia

Que grande tipo!

Mas que tem feito sucesso tem—um retumbante sucesso de gargalhada.

Os ventos da Barra e as aguas do mar, decerto transtornaram-lhe a mioleira. O homem está Crispim de todo.

Pois havemos de fazer com que se morda, demonstrando-lhe de uma maneira clara e evidente que *tudo quanto ha em Aveiro de mais preponderante e de mais influencia—a cidade em peso*—está com o *Democrata!*

Se vozes de burro nunca chegaram ao céo...

Cambio

Libra	99$00
Franco	$85
Dollar	21$80

Notas Mundanas

Aniversários

Fizeram anos: no dia 15, a interessante Soledade, filha do sr. Antonio dos Santos Silva; em 20, a menina Alcinda Ferreira de Matos, filha do sr. Antonio F. do Vale Quaresma, de Castelões (Gandra de Cambra) e no dia 21, o travesso Zezito, filho do nosso amigo Manuel José da Costa Guimarães. Alem de amanhã fá-los a simpatica Maria Ondina, filha do sr. Licinio Pinto; em 30, a galante Maria Luiza, filha do nosso amigo Antonio da Costa Ferreira e o escultor Romão Junior.

— Tambem no preterito dia 19 fez anos o conhecido e acreditado negociante de vinhos finos, de Vila Nova de Gaia, nosso excelente amigo, sr. Rodrigues Pinho, a quem felicitamos.

Partidas e chegadas

De passagem para S. Pedro do Sul, esteve no domingo nesta cidade, o estudante de medicina Mario de Azevedo e Castro, filho do nosso velho amigo dr. Joaquim A. de Azevedo e Castro, juiz de Direito naquela comarca.

— Tambem no mesmo dia aqui esteve o nosso assinante de Veiros (Estarreja) sr. Joaquim Rodrigues de Oliveira, ha pouco chegado da America do Norte.

— Igualmente aqui vimos, com sua esposa, o sr. Camilo dos Santos Lima, de Matosinhos.

— Fixou residencia nesta cidade, o nosso conterraneo João Pinto de Barros Miranda, que durante alguns anos viveu em Ilhavo.

Este numero foi visado pela comissão de censura.

União

— —

Alguns jornais clamam em artigos mais ou menos fantasistas que, no momento presente, é necessaria a união dos republicanos e que estes, esquecendo antigas dissenções, devem cerrar fileiras em volta da bandeira do regimen.

Temos ouvido a mesma cantiga todas as vezes que uma chicotada mais violenta afasta do poder o partido democratico.

Mas então não era este partido o mais forte da Republica, aquele que vencia nas urnas, na praça publica, no Parlamento, em toda a parte, enfim, onde o regimen corresse perigo?

E depois?

Tanta chança, tanta prosapia, tanta gloria—ele era o glorioso!—deu... no que se vê.

Temos pena, mas agora outros, que nós já estamos...

Necrologia

Ao cabo de longo e penoso sofrimento, faleceu na quarta-feira o tipografo Ernesto de Freitas, que durante alguns anos fez parte do quadro deste jornal.

Muito trabalhador enquanto a saude lho permitiu, sabendo da arte e de exemplar comportamento, Ernesto de Freitas baixa á sepultura com 64 anos só deixando saudades no seioda familia e dos amigos entre os quais nos incluimos devido a termos-lhe apreciado, durante o tempo que esteve ao nosso serviço, todas as qualidades que lhe exornavam o caracter.

* * *

Tambem em Oliveira do Bairro, onde ia todas as semanas exercer a sua profissão, foi acometido de doença subita, vindo a expirar na quarta-feira de manhã, o sr. Teofilo Reis, cirurgião-dentista estabelecido na Rua Direita.

Era filho do sr Domingos João dos Reis e irmão dos srs. Artur, Domingos Cezar e dr. André dos Reis, contava 56 anos de idade e deixa, alêm de outros filhos, duas interessantissimas meninas do matrimonio, mas orfãs de mãe ha bastante tempo.

O cadaver de Teofilo Reis veio para esta cidade onde o funeral se realisou ante-ontem com larga concorrencia.

A's familias enlutadas os nossos sentimentos.

Correspondencias

Costa do Valado, 24

O outono deste ano está decorrendo muito invernoso. Começou a chover no sabado e a chover continua... sem graça nenhuma...

Nas estradas ha lama de palmo e meio e poços de agua capazes de engulir uma pessoa. Mas ainda não é nada. Lá mais para diante, no pino do inverno, é que elas vão ser. Ninguem passa! E assim vai decorrendo a vida, girando o mundo enquanto não chega a hora derradeira que, a-pezar de tudo, ninguem deve desejar.

— Os campos oferecem, nesta época, um aspecto desolador. E' uma tristeza vê-los. Toda a alegria que deles brota se sumiu. Completamente áridos, sem vegetação só lhe faltam as cruzes para parecerem um cemiterio.

Resta-nos a esperança de, daqui por alguns mezes, o quadro tomar outro aspecto de harmonia com o rejuvenescer da Naturêsa...

C.

— —

Povoa do Valado, 25

Na madrugada de domingo manifestou-se um pavoroso incendio nas dependencias da casa do sr. Marcelino Lameiro, tendo ardido uns quatro carros de agulhas e todos os utensilios de lavoura, alêm de grande porção de madeira.

Dois porcos e muitos coelhos, cujos currais eram proximos, foram tambem vitimados pelas chamas, que, felizmente, não atingiram a casa de habitação devido aos prontos socorros do povo e ao esforço empregado para dominar o terrivel elemento.

Os prejuizos calculam sa em perto de 4 contos, sendo as causas do sinistro atribuidas a um lamentavel descuido de quem se havia levantado para ir vender ao mercado de Aveiro.

— Os ultimos dias teem sido de verdadeiro, de autentico inverno. Chegou cêdo. Vai começar o nosso martirio, pois as estradas ficaram por concertar e ha pontos onde já se não passa sem grande dificuldade.

Seja tudo em desconto dos nossos pecados.

— Vai um pouco melhor a esposa do sr. Manuel Martins da Cruz.

Desejâmos o seu completo restabelecimento.

C.

Chapeus para senhora

— —

Abre na proxima terça-feira, 30, a costumada exposição de chapeus para senhora e criança, que, em épocas identicas, aqui vem fazer a nossa conterranea, sr.ª D. Ana Teixeira.

Como sempre, é variadissimo o mostruario, composto dos mais modernos modelos que a ultima moda criou, havendo entre eles, parte dos quais já aqui se encontram, alguns que são verdadeiramente encantadores em formato e composição.

A exposição encerrar-se-ha no dia 7 de novembro.

Tribunal da Comarca de Aveiro

— —

Arrematação

2.ª publicação

Por este Juizo, cartorio do quarto oficio, Flamengo, no inventario orfanologico a que se procede por obito de Maria do Carmo Simões Cruz, que foi de Aveiro, em que é inventariante Antonio Simões Cruz, tambem de Aveiro, vai ser posta em praça, no dia 4 de Novembro proximo, por 13 horas, no edificio onde se acha instalada, sito na Rua Tenente Rezende, desta cidade, para ser arrematada por quem mais oferecer acima do preço porque vai á praça, o seguinte:

Uma tipografia, com todos os seus maquinismos e apréstos, no valor de escudos 30.000$00.

Todas as despezas da praça serão por conta do arrematante.

Pelo presente são citados todos e quaisquer credores incertos que se julguem interessados na aludida arrematação para deduzirem todos os seus direitos, sob pena de revelia.

Aveiro, 12 de Outubro de 1928.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Heitor Martins

O escrivão do 4.º Oficio,

João Luiz Flamengo

Tribunal da Comarca de Aveiro

— —

Arrematação

2.ª publicação

Por este Juizo, cartorio do quarto oficio, Flamengo, na deprecada para nomeação de louvados, avaliação e arrematação, vinda da 1.ª Vara da Comarca de Lisboa e extraida da execução de sentença que Emilio Santiago move contra Mario Baptista Coelho e esposa, vão á praça, pela primeira vez, no dia 4 de Novembro proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na Praça da Republica, desta cidade, para ser arrematado por quem mais oferecer acima da sua avaliação, preço porque vão á praça, os seguintes bens pertencentes aos executados:

Um predio de casas de 1.º andar, e pertenças, sito no Rocio, desta cidade, no valor de 70.000$00;

Uma marinha de fazer sal, e pertenças, denominada *Gaga*, na Ria de Aveiro, no valor de 45.000$00; e

Uma marinha de fazer sal, e pertenças, denominada *Robala*, na Ria de Aveiro, no valor de 85.000$00.

Todas as despezas da praça serão por conta do arrematante e a contribuição de registo será paga nos termos da lei.

Pelo presente são citados todos e quaisquer credores incertos para deduzirem os seus direitos, nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 9 de Outubro de 1928.

Verifiquei.

O Juiz de Direito

Heitor Martins

O escrivão do 4.º oficio

João Luiz Flamengo

Tribunal da Comarca de Aveiro

— —

Arrematação

1.ª publicação

No dia 11 do proximo mez de Novembro, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e em virtude de carta precatoria vinda da Comissão Liquidataria do Banco de Angola e Metropole, se ha de proceder á arrematação em hasta publica afim de ser entregue a quem maior lanço oferecer acima da quantia de cem mil escudos, do seguinte, arrolado ao Doutor Antonio Maria da Cunha Marques da Costa, por ordem da mesma Comissão Liquidataria:

Sete vinte avos do predio denominado *Ilha do Monte Farinha*, sito na Ria de Aveiro, freguesia da Vera Cruz, desta cidade.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos, para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos, querendo.

Aveiro, 12 de Outubro de 1928.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Heitor Martins

O escrivão do 2.º oficio

Julio Homem de Carvalho Cristo

Tribunal da Comarca de Aveiro

— —

Arrematação

1.ª publicação

No dia 4 do proximo mez de Novembro, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e na execução de sentença em que é exequente o Banco Nacional Ultramarino, pela sua Filial em Aveiro, e executada a Firma Matos, Agra & Companhia, Limitada, com séde nesta cidade de Aveiro, se ha de proceder á arrematação em hasta publica, afim de serem entregues a quem maior lanço oferecer acima das suas respectivas avaliações, dos seguintes predios:

Um terreno a juncal e paul, que fica a poente do Canal de São Roque, na viela da Senhora das Barrocas, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, avaliada na quantia de 9.000$00.

Um armazem de madeira com seu respectivo terreno e suas pertenças, sito no mesmo Canal de São Roque, da dita freguesia, avaliado na quantia de 7.000$00.

Um predio que se compõe de armazem de pedra e cal, com uma porção de terreno pelo nascente, e mais pertenças, sito no mesmo Canal de S. Roque, da dita freguesia, avaliado na quantia de 6.000$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos, para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos, querendo.

Aveiro, 13 de Outubro de 1928.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Heitor Martins

O escrivão do 4.º oficio,

Julio Homem de Carvalho Cristo

PAQUETES CORREIOS
a sahir de LEIXÕES

DESNA-- **Em 14 de Novembro** para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.
DEMERARA- **Em 28 de Novembro** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.
DARRO-- **Em 26 de Dezembro** para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Asturias- **Em 11 de Novembro** para o Rio de Janeiro Santos. Montevideu e Buenos Ayres.
Arlanza- **EM 19 de Novembro** para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
ALMANZORA- **Em 3 de Dezembro** para aMadeira,Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Colegio de Nossa Senhora da Apesentação

(Para o sexo feminino)

Rua Direita, 15—*Aveiro*

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, córte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar

(46)

Comerciantes: anunciai no ***Democrata*** e tereis garantida a venda dos vossos artigos.

Santas Martires

Na sua capelinha do Alboi realisam-se hoje, ámanhã e depois ruidosas festas, abrilhantadas pelas bandas José Estevam, desta cidade, e de Santiago de Riba Ul, e com as quais a comissão venera as Santas Martires—a que muita gente, decerto por desconhecimento, chamava *santos*... Foi bom desmanchar-se o equivoco...

Maquinas de escrever

Rmington

de reputação mundial, classificadas como infinitamente superiores a todas as outras.

Representante em Aveiro;

Aurelio Costa

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina SHELL.

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

Banco Regional de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsabilidade Lim.da

Correspondentes em todas as praças do paiz Representantes em Aveiro de numerosos bancos e casas bancarias de Lisboa e Porto.

Descontos, saques, transferencias e outras operações comerciais.
Depositos á ordem e a praso.

Consultorio Médico
DO
Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes

Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia
RUA DO CAES—AVEIRO

Empreza Olarias Aveirense

Fabrica de Louças e Azulejos

R. das Olarias—Aveiro

Grande e variado sortido de louças para uso comum, azulejos para frontarias, panneaux e louças de fantasia, etc., etc.

A MELHOR cerveja é a

"Estrella,,

e com gelo fica **deliciosa**

Motores

"Kelvin,,

Maritimos, Industriais e grupos electrogenios. Lanchas.

Agente:
Ricardo M. Costa

Serração e Carpintaria Mecanica
DE
Jaime Rodrigues
AVEIRO

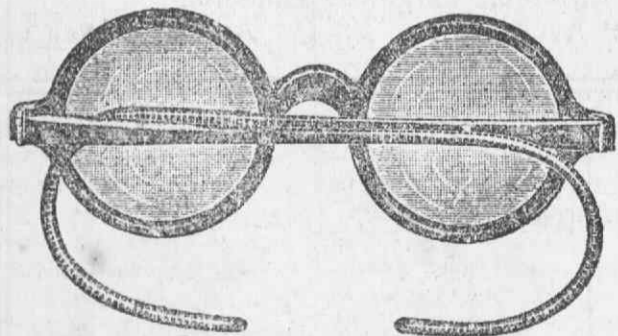
Preços sem competencia em toda a especie de carpintaria e torneados.
Garante-se o seu bom acabamento
Fornecem-se orçamentos gratis e levantam se projectos
Soalhos e forros aparelhados e outras madeiras de construção sempre em deposito. CAXOTARIA
Não façam as suas encomendas sem consultar os preços desta fabrica, bue é a que mais barato vende

Ceramica de Quintans

TELHAS

TIJOLOS

MADEIRAS

ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO

Artigos de ótica

Lunetas e óculos para miopia, presbitia e vista cançada de todos os graus e feitios assim como armações.
Esferometro para medições.
Concertos e venda avulsa.

Encomendas para o estrangeiro e pronta satisfação de indicações medicas.

Ourivesaria Vilar

Rua José Estevam—AVEIRO

Fabrica da Fonte Nova
Fundada em 1882

Premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS
'PANNEAUX,, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição
Aveiro

Azulejos

em pó de pedra

Fabrica Aleluia

Aveiro

Artigos sanitarios, louças de serviço, panneaux, etc.

Banco Pinto & Sotto Mayo

Capital	Autorisado	Esc. 100.000:000$00
	Realisado	» 30.000:000$00

SÉDE: LISBOA—*FILIAIS*: PORTO, BRAGA, CHAVES, VIANA DO CASTELO e VIZEU

epresentantes do

Banco Português do Brazil
Rio de Janeiro—Santos—S. Paulo

Banco Comercial do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro

Banco Nacional de Comercio
Filiais e agencias em todas as praças do Estado do Rio Grande do Sul

British Bank of South America, Ltd.
Bahia, Pernambuco, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Santos e S. Paulo

MOREIRA GOMES & C.ª, Pará—FERREIRA COSTA & C.ª, Pará—FROTA & GENTIL, Ceará.

Depositos á ordem e a praso. Compra e venda de cambiais, coupons titulos, papeis de credito, notas e moedas estrangeiras. Descontos, transferencias. Operações em todos os generos.

Correspondente em AVEIRO

Pompeu Alvarenga